

Nome: Sophia Cordeiro de Assis

Resenha Crítica

Artigo: O Papel Político do Bibliotecário de Referência

Numa primeira instância, o artigo evidencia a evolução da biblioteca, a partir da Revolução Francesa, como passando a ser um marco da sociedade, vindo para atender suas necessidades, e assim, modificando a profissão do bibliotecário. Passa-se então, a ter um caráter mais político, já que as bibliotecas passam a abranger uma amplitude maior de acervo, que transforma, também, consigo o leitor, que se torna político; essa modificação evolutiva das bibliotecas o permite buscar conhecimentos (dentro dos contextos históricos passados, até o presente vivido, momentos como guerras mundiais e ditaduras, onde houve grande defasagem histórica das nações, provindo de momentos opressores) e formar opiniões próprias. Segundo o artigo, é nesse momento de desenvolvimento social, que as bibliotecas ganham novas perspectivas em termos de importância social para as políticas públicas.

Tem-se, então, a partir daí, a grande responsabilidade para com essa sociedade aonde situa-se a biblioteca; o bibliotecário de referência deve ajudar, instruir, e guiar a informação, contudo, com quê termos? A visão política entra em plano quando, dentro de uma sociedade, precisamos encarar defasagens de conhecimento, preconceitos, e falta de amplitude na visão de mundo, a questão da vida em comunidade, que sai dos anseios egoístas para o “todo”. Esse desenvolvimento do bibliotecário é algo, como realçado pelos autores, notório. Na nossa atual sociedade, as visões políticas não são somente necessárias, mas também um pré-requisito, coisa que o curso de Biblioteconomia também parece notar, uma vez que sua grade curricular inclui a presente matéria para qual a resenha crítica aqui escrita é destinada, - assim como outras diversas que visam esse caráter e desenvolvimento político no futuro bibliotecário.

O artigo evidencia de maneira muito coerente todas essas evoluções, e implicitamente consegue trazer o grande grau de importância da visão política dentro de uma biblioteca. Ele, ainda, reconhece como interesse mostrar essa evolução em contextos históricos, elevando o conhecimento sobre as próprias bibliotecas. É como ler um livro “a história das bibliotecas”, submergindo num capítulo de extremas importâncias para aqueles que desejam, um dia, serem a cabeça de frente de uma biblioteca. Para um futuro bibliotecário de referência, o artigo trás boas reflexões para o velho questionamento que abrange todas as profissões: “que tipo de profissional quero me tornar?”